

Final, sendo a mesma aprovada. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos, do que para constar leu a presente ata, que depois de lida e submetida a votos, vai assinada na forma legal. Eu Manoel José de Carvalho, datilografei e assino marcando outra sessão para o dia 15.

Luis Joaquim Corrêa  
Mansueto José de Carvalho

Ata da 5ª Sessão da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17 de março de 1967.

Aos dezessete dias do mês de março de mil e novecentos e sessenta e sete, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sobre a Presidência do Vereador Luis Joaquim Corrêa, e com a presença dos Senhores Vereadores. Manoel José de Carvalho, Adail Guimarães Côvoas, Jorgemel Vieira de Aguiar, Hermes de Araújo Ramos, Otávio Baredo dos Santos, Trapoan Timentá, Ernandes Tostes de Souza, Emigdio Gonçalves Coutinho, Antonio de Souza Teixeira e Walter Soares Baredo. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, e mandou proceder a leitura da Ata da Sessão anterior que, posta em votação foi aprovada sem correção. A seguir o Senhor Presidente autorizou a leitura do expediente, constando da Mensagem número Três do Poder Executivo, alterando o efetivo da Guarda Municipal para cinquenta homens e o ordenado das Profissionais para Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos), acompanhado de ante projeto no mesmo assunto. De requerimento de autoria do Vereador Manoel José de Carvalho e demais vereadores, solicitando que fosse oficiado ao Senhor Governador e ao Diretor do D. E. R. Requerimento do Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho e outros, pedindo que fosse oficiado ao Exmo. Sr. Secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio, solicitando que fosse colocado em funcionamento o Sub-Posto de Saúde de Armagem dos Búzios. Requerimento do mesmo Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, solicitando seja oficiado ao Senhor Secretário de Educação do Estado do Rio, sobre o problema educacional do terceiro Distrito. Ante-projeto de Resolução ainda do Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, acompanhado de uma relação das nomeações das Quas do terceiro Distrito em Armagem dos Búzios, e finalmente de uma indicação do Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, solicitando providências ao Senhor Prefeito, com relação as licenças de construções no terceiro Distrito. Não havendo mais papéis sobre a mesa, o Senhor Presidente franqueou a palavra, usando inicialmente o Vereador Adail Guimarães Côvoas, elogiando o ex-Presidente da República, e propondo um telegrama ao novo Presidente Costa e Silva. O segundo orador o Vereador Walter Soares Baredo, que pediu a volta do serviço de Alto Falante. Terminando abordou a questão da condução para os Vereadores do Arraial do Cabo. O terceiro orador a fazer uso da palavra, o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, (o terceiro) o quarto orador, foi o Vereador Trapoan Timentá respondendo ao Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, as acusações feitas aos

fiscais. Continuando exibiu um jornal "Gazeta da Baixada", em que em raras palavras acusou seu Diretor de (irres digo) irresponsável. Terminando propôs que fosse enviado Ofício ao Deputado Wilson da Silva Mendes, para que seja interpelado ao Senhor Secretário de Segurança Pública do Estado, e congratulou-se com o Vereador Adhail Guimarães Góvras, pelas palavras de elogios ao Presidente Castello Branco e Costa e Silva. Pela ordem de inscrição, fez uso da palavra o Vereador Gorgonel Vieira de Aguiar, esclarecendo ao Vereador Walter Soares Cardoso, as razões do não funcionamento do Serviço de Alto Talante. Continuando esclareceu ainda ao Vereador Ottime Cardoso dos Santos, sobre o caso da condução para os Vereadores do Arcaial do Babo. Ainda com a palavra, congratulou-se com o Vereador Adhail Guimarães Góvras, quando de seu discurso, ~~em~~ que fazia elogios ao Marechal Humberto de Alencar Castello Branco e ao novo empossado Presidente Costa e Silva. Continuando respondeu as denúncias do Vereador Trapoan Simentá, da nota inserida no jornal Gazeta da Baixada, do dia nove de março de mil e novecentos e sessenta e sete, continuando foi aparteado pelos Vereadores Trapoan Simentá e Ottime Cardoso dos Santos, que pediam esclarecimentos ao orador, quando esse disse das razões surgidas com relação a Guarda Municipal, criticou a punição de um dos Guardas, quando, ocasião em que lia o Ato da suspensão. Continuando com a palavra disse da integralidade da Guarda, tendo sido na ocasião, aparteado pelos Vereadores Ottime Cardoso dos Santos, Trapoan Simentá e Walter Soares Cardoso. Continuando citou a apresentação de relatório pelos fiscais da Municipalidade diariamente e, abordou a exemplo os fiscais do Estado, e solicitou do Senhor Prefeito por intermédio da casa a questão das enchurradas no Arcaial do Babo, que vinha pondo em perigo vida dos habitantes e pedia providências. Terminando solicitou o envio de dois telegramas ao Presidente Arthur da Costa e Silva e ao Vice-Presidente Pedro Aleixo. Não havendo mais oradores inscritos, foi anunciada a Ordem do Dia que constava do Ante-Projecto do Vereador Manoel José de Carvalho, em primeira discussão. Para encaminhar a votação pediu a palavra o Vereador Gorgonel Vieira de Aguiar, (t) estando total apoio a proposição. Posta em votação, foi aprovada. Projecto de Resolução do Vereador Trapoan Simentá, em segunda (discussão digo) discussão. Para encaminhar a votação fez uso da palavra o Vereador Gorgonel Vieira de Aguiar, que em aparte discordava do ante-projecto e pediu ao autor que fosse retirado da Ordem do Dia. Para encaminhar a votação, como autor do projecto, falou o Vereador Trapoan Simentá, que de início disse que o projecto era materializado, quando foi aparteado pelo Vereador Gorgonel Vieira de Aguiar. Posta a matéria em votação foi "rejeitada", tendo sido levantada várias questões de ordens, sendo a mesma "rejeitada" por cinco votos contra a seis. Em votação a Mensagem do Senhor Prefeito, solicitando autorização para que seja vendidos em leilão públicos os veículos da Municipalidade, fez uso da palavra para encaminhar a votação, o Vereador Gorgonel Vieira de Aguiar, pedindo uma relação dos veículos a serem vendidos, posta em votação foi aprovada em votação final. O Vereador Ottime Cardoso dos Santos

pediu que constasse em Ata a rejeição do projeto que anulava as Resoluções da Câmara no período de vinte e sete de outubro de mil e novecentos e sessenta e cinco a trinta e um de janeiro de mil novecentos e sessenta e sete. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão, marcando uma outra para o dia vinte do corrente, do que para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será a mesma aprovada na forma regimental.

Luiz Joaquim Botteá  
Mário José de Carvalho

Ata da 6ª Sessão da Câmara Municipal de São João realizada no dia 20 de março de 1967.

Nos vinte dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, presente o Vereador Luiz Joaquim Botteá, compareceram os Senhores Vereadores, Manoel José de Carvalho, Doutor Erapoan Timentá, Ovídio dos Santos, Hermes de Araújo Ramos, Adail Guimarães Fôças, Emílio de Gonçalves Coutinho, Antonio de Souza Teixeira e Emanoel Vastos de Souza. Deixaram de comparecer os Senhores Vereadores Walter Soares Baredo e Jozemel Vieira de Aguiar. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos e convidou o Senhor primeiro Secretário para proceder a leitura da Ata da Sessão anterior, que submetida a votos pediu a palavra o Vereador Erapoan Timentá, para dizer que discordava da Ata ora em votação, dizendo que o voto de confiança, tinha sido proposto para o Presidente Arthur da Costa e Silva, e mais adiante disse que a aprovação de seu projeto, tinha sido aprovado por seis votos contra a cinco, sendo que um dos cinco votos contrario era do Senhor Presidente e foi mandado "arquivar" pela mesma Presidência, e que a Lei 109 artigo 39, item cinco exigia para aprovação do projeto, era necessário 2/3 da totalidade dos Vereadores, e que as questões de ordens não haviam sido respondidas pela Presidência da Casa, e que elas haviam sido levantadas pela Câmara do M.D.B. Com estas retificações, foi a Ata posta em votação, sendo aprovada, depois de dizer que as atitudes da Presidência da Casa haviam sido arbitrárias logo a seguir foi autorizado a leitura do expediente, que consistiu de ante-projeto de Resolução do Vereador Manoel José de Carvalho, da Mensagem número do Poder Executivo número quatro e de um requerimento do Vereador Erapoan Timentá e outros. Terminada a leitura do expediente o Senhor Presidente, pela ordem de inscrição, usou da palavra o Vereador Antonio de Souza Teixeira, indagando da Presidência qual o destino da verba da Câmara, solicitada pelo Vereador Walter Soares Baredo em Sessões anteriores. Continuando abordou a questão do loteamento do Itail do Lobo, e que desejava responder ao Vereador Jozemel Vieira de Aguiar. Terminando sustentou a atitude da Presidência quanto da aprovação do ante-projeto de autoria do Vereador Erapoan Timentá.